



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159, 9º andar, Porto

Capital Social: Euro 20.000.000

CRC Porto – Matrícula nº 51.117

Pessoa Colectiva: 501.669.477

RESULTADOS - 1º TRIMESTRE 2008

- **Volume de Negócios consolidado de 50 milhões de euros**
crescimento de 12 % face ao 1º trimestre de 2007
- **Margem EBITDA consolidada de 7,2 milhões de euros**
crescimento de 15% face ao período homólogo de 2007
- **Resultado líquido consolidado de 2,8 milhões de euros**
crescimento de 28% face ao mesmo período de 2007

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

Actividade

O volume de negócios consolidado no 1º trimestre de 2008 atingiu os 50,4 milhões de euros o que representa um crescimento de 12,0% face ao período homólogo do ano passado, distribuindo-se da forma seguinte:

	Milhões de euros	Var 08/07
Vendas Restauração	48.86	12.5%
Vendas Mercadorias	1.07	-1.6%
Prestação Serviços	0.50	-2.3%
Volume Negócios	50.43	12.0%

As vendas de restauração, que cresceram 12,5%, apresentaram o seguinte contributo por conceito:

VENDAS	milhões euros	Variação 08/07
Pizza Hut	15.67	11.8%
Pans/Bocatta	5.09	8.8%
KFC	1.80	4.1%
Burger King	3.77	44.3%
Pasta Caffé (Portugal)	1.97	0.2%
O`Kilo	1.34	-14.4%
Quiosques	0.73	-0.7%
Cafetarias	1.40	56.4%
PAPÀki	0.14	-1.5%
Cantina Mariachi	0.10	2.4%
Arroz Maria	0.05	-26.3%
Sugestões e Opções e JSCC	1.18	-8.4%
Outros	1.46	-3.4%
Portugal	34.71	10.8%
Pizza Móvil	4.97	8.0%
Pasta Caffé (Espanha)	1.00	58.3%
Burger King Espanha	8.18	18.9%
Espanha	14.15	16.8%
Total Restauração	48.86	12.5%

Nota: em "Outros" incluímos as unidades do Aeroporto que estiveram encerradas.

Na comparação das vendas com as do período homólogo do ano anterior há que considerar os seguintes impactos:

- calendário mais favorável (mais um dia em Fevereiro e deslocação da Páscoa para Março) e
- encerramento desde meados de Janeiro de duas unidades no Aeroporto de Lisboa, motivado por obras de remodelação da área comercial na zona "ar" do aeroporto.

Estimamos que a conjugação destes efeitos se tenha traduzido num ganho de 2,4% das vendas consolidadas.

A **Pizza Hut** e a **Burger King** (em Portugal e em Espanha) continuam a evidenciar um bom desempenho com crescimentos *like-for-like* assinaláveis.

O aumento das vendas da **Pans** e das **Cafetarias** decorre essencialmente da expansão ocorrida durante o exercício de 2007.

A **KFC** iniciou um lento processo de recuperação das vendas, enquanto o **O'Kilo** continua a evidenciar grandes dificuldades em sustentar a sua actividade, nomeadamente em mercados mais competitivos.

A **Pasta Caffé** - o conceito mais vulnerável à evolução do poder de compra, num ambiente desfavorável como o actual beneficiou do efeito calendário acima mencionado e manteve as vendas ao mesmo nível do primeiro trimestre de 2007.

A lei do tabaco, em vigor desde o início do ano, afectou substancialmente as vendas de cafés, com maiores impactos nos negócios dos Quiosques e das Áreas de Serviço.

Em Espanha, acentuam-se os efeitos da crise financeira com consequentes quebras no consumo, notórias nos segmentos de serviço à mesa e *delivery*. As vendas registadas pela Pasta Caffé em Espanha reflectem a aquisição de duas unidades franquizadas em finais de 2007..

Tal como no ano transacto, o programa de expansão concretizar-se-à sobretudo no segundo semestre do ano. No final do primeiro trimestre mantínhamos o número de unidades com que encerramos o exercício, conforme se evidencia no quadro seguinte:

Nº Unidades	2007	2008		31-Mar
	31-Dez	Aberturas	Encerramentos	
PORTUGAL	298	0	1	297
Próprias	295	0	0	295
Pizza Hut	92			92
Okilo	19			19
Pans	53			53
Burger King	28			28
KFC	16			16
Pasta Caffé	19			19
Quiosques	11			11
PapÁki	5			5
Cantina Mariachi	2			2
Arroz Maria	1			1
Cafetarias	24			24
Sugestões e Opções e JSCC	9			9
Outros	16			16
Franquiadas	3		1	2
ESPAÑA	116	2	1	117
Próprias	91	1	1	91
Pizza Móvil	48	1		49
Pasta Caffé	11		1	10
Burger King	32			32
Franquiadas	25	1	0	26
Pizza Móvil	25	1		26
Pasta Caffé	0			0
Total Próprias	386	1	1	386
Total Franquiadas	28	1	1	28
TOTAL	414	2	2	414

Resultados

O resultado líquido consolidado do trimestre atingiu o valor de 2,8 milhões de euros, evidenciando um crescimento de 27,9% face ao mesmo período de 2007, passando a representar 5,5% do volume de negócios.

Rúbricas da Demonstração dos Resultados	31-03-2008	31-03-2007	Var. %
Vendas e Prestações de Serviços	50,426,567	45,028,260	12.0%
Outros Proveitos Operacionais	447,386	601,242	-25.6%
Custo das vendas e dos serviços prestados	11,087,453	10,240,052	8.3%
Resultados brutos	39,786,500	35,389,450	12.4%
Fornecimento e Serviços Externos	15,681,624	14,206,200	10.4%
Custos com Pessoal	16,738,276	14,620,065	14.5%
Outros Custos Operacionais	162,265	319,544	-49.2%
Provisões	20,630		
Amortizações e depreciações	2,504,815	2,323,590	7.8%
Resultados operacionais	4,678,890	3,920,051	19.4%
Resultados Financeiros (Líquidos)	-884,538	-836,231	5.8%
Imposto sobre o Rendimento	997,332	842,710	18.3%
Resultado líquido antes interesses minoritários	2,797,020	2,241,110	24.8%
Interesses Minoritários	22,751	71,932	-68.4%
Resultado líquido ao trimestre	2,774,269	2,169,178	27.9%
EBITDA	7,183,705	6,243,641	15.1%
CASH FLOW	5,322,465	4,564,700	16.6%

Na generalidade, as Marcas conseguiram – ajustando gamas, aumentando preços de venda e incrementando o controlo de desperdícios – absorver os acentuados aumentos dos preços das principais matérias-primas, mantendo a margem bruta próxima dos 79%.

O EBITDA consolidado cresceu 15,1% para 7,2 milhões de euros, ultrapassando o crescimento do volume de negócios. A margem EBITDA situou-se em 14,2% do volume de negócios que compara com 13,9% no primeiro trimestre de 2007.

A margem EBIT consolidada atingiu os 9,3% do volume de negócios, ou seja, um peso nas vendas superior ao do mesmo período do ano passado (8,7%).

Os resultados financeiros consolidados foram negativos em 885 mil euros – um agravamento de cerca de 50 mil euros quando comparados com o valor que se verificou no primeiro trimestre de 2007 - reflectindo o aumento das taxas de juro.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 208 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 72,5 milhões de euros, representando cerca de 35% do Activo.

Rúbricas do Balanço	31-03-2008	31-12-2007	Var. %
ACTIVO			
Activos fixos tangíveis	114,444,235	113,757,719	0.6%
Goodwill	44,281,577	44,293,117	0.0%
Outros activos intangíveis	19,470,649	19,841,435	-1.9%
Activos financeiros para venda	436,085	436,085	0.0%
Existências	3,706,458	4,076,723	-9.1%
Caixa e Equivalentes	13,030,634	12,691,939	2.7%
Outros activos não correntes	2,582,155	2,390,566	8.0%
Outros activos correntes	10,200,822	10,656,387	-4.3%
Total Activo	208,152,615	208,143,971	0.0%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Social	20,000,000	20,000,000	0.0%
Acções próprias (v. nominal)	-1,996,731	-1,994,373	0.1%
Reservas e Resultados Transitados	47,083,924	34,305,445	37.2%
Resultado Líquido do Exercício	2,774,269	12,790,269	-78.3%
Capital próprio atribuível a accionistas	67,861,462	65,101,341	4.2%
Interesses minoritários	4,664,945	4,642,194	0.5%
Total de capital próprio	72,526,407	69,743,535	4.0%
PASSIVO			
Empréstimos bancários	77,191,099	70,903,398	8.9%
Leasings	5,731,654	6,543,533	-12.4%
Provisões	282,580	183,549	54.0%
Fornecedores e acréscimo de custos	26,420,974	28,840,129	-8.4%
Outros credores correntes	11,174,644	16,485,901	-32.2%
Outros Passivos não correntes	10,343,399	9,746,845	6.1%
Outros Passivos Correntes	4,481,858	5,697,081	-21.3%
Total Passivo	135,626,208	138,400,436	-2.0%

O endividamento remunerado aumentou cerca de 5 milhões de euros, por efeito do financiamento do:

- investimento incorrido no período e que ascendeu a 2,9 milhões de euros;
- pagamento dos investimentos em dívida do final de 2007;
- acréscimo de pagamentos a fornecedores característico deste trimestre, que corresponde ao pagamento das compras do final do ano.

Em 31 de Março de 2008, o endividamento remunerado líquido ascendia a 70 milhões de euros.

No primeiro trimestre, a sociedade adquiriu 2.358 acções próprias ao preço médio de 6,0 euros cada. No final do período, a sociedade detinha 1.996.731 acções (9,984% do capital) com um custo de aquisição de 11.160.958 euros, que corresponde a um preço médio unitário de 5,59 euros.

Perspectivas

Todos os indicadores macro económicos e as perspectivas de evolução da envolvente económica e do consumo privado nos dois mercados (Portugal e Espanha) onde operamos recomendam prudência. Apesar destas reservas cremos poder manter um bom nível de crescimento, quer pela dinâmica de vendas das actuais unidades, quer pela expansão através de novas unidades, que implicará um investimento anual próximo dos 18 milhões de euros.

A manter-se a escalada de preços dos bens alimentares, nomeadamente a acentuada valorização dos cereais, a rentabilidade do nosso negócio poderá vir ser afectada negativamente, nos próximos trimestres.

Para além das 4 unidades já abertas no mês de Abril – uma Pizza Hut, uma Pans e duas Sol – prevemos, até ao final do ano, inaugurar 18 unidades próprias.

Porto, 20 de Maio de 2008

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero